



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.502, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR LUIZ
MICHELIN PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.
Projeto de Lei nº 161/2017, de autoria do Vereador Cesar Pantarotto Junior.

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de
Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

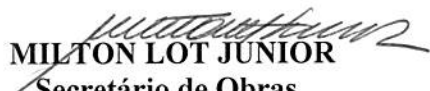
FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu
sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se RUA LUIZ MICHELIN, a
via pública sem denominação oficial, identificada como Rua Projeta 21, localizada no
loteamento Residencial Quinta da Mata, devidamente registrada no Cadastro
Imobiliário do município.


ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos dezoito de dezembro
de dois mil e dezessete.


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal


MILTON LOT JUNIOR
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações
Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local
de costume.


ELISABETE GRASSI CRUZ
Secretária de Expediente e Comunicações
Administrativas



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhora Vereadora,

Senhores Vereadores,

Luiz Michelin (*Luigi Michelin*), um dos dez filhos de Domenico Michelin e Enrica Stábile, nasceu em Aquileia, província de Udine – Itália, em 24 de dezembro de 1897.

Desde cedo iniciou o trabalho no campo, já que sua família lidava com o plantio de frutas e criava gado para produção de leite. Contudo, essa jornada foi interrompida aos quase dezoito anos de idade quando fora convocado a participar dos sangrentos combates da Primeira Guerra Mundial que ceifou a vida de milhares de combatentes. Deus permitiu que, ao final da mesma, retornasse ileso ao seu lar e ao árduo trabalho de agricultor.

No ano seguinte, em 1919, casou-se com Giovanna Puntin, com quem teve dois filhos: Guilherme, em 1920, e Ervino, em 1923.

Com a economia europeia deteriorada, dois filhos para criar, situação financeira precária, ele não viu alternativa a não ser abandonar sua pátria, seus pais, irmãos e amigos, levando consigo a esposa, os dois filhos e muita esperança na bagagem, partiu do porto de Trieste rumo à longínqua América. Depois de quase um mês de extenuante



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

travessia do Oceano Atlântico, aportou em Santos, sem recursos financeiros, sem parentes e amigos, sem conhecer nada da nova Pátria, sua língua, costumes, apenas com muita esperança e coragem.

O serviço de imigração o encaminhou para a região da Noroeste do Estado de São Paulo, especificamente para Birigüi, onde o cultivo de café estava no auge e necessitava de braços fortes para o trabalho.

Nos primeiros anos estabeleceu-se na fazenda do Sr. Nicolau da Silva Nunes como colono. Era um homem jovem, forte e trabalhador. Conhecia os trabalhos da lavoura, já que fora agricultor na Itália, porém tinha que aprender a cultivar café uma vez que na terra natal lidava com cultura de uva e maçã. A família toda trabalhava, inclusive os filhos que embora ainda crianças não frequentavam escolas e nunca frequentaram; cresceram sem serem alfabetizados – aos seus filhos a oportunidade de alfabetização não foi permitida. Faltava escola e política educacional. Uma lástima!

Na época, juntamente com outros colonos, participou do mutirão para a construção da Santa Casa de Birigüi. Desse feito muito se orgulhava.

Com muito trabalho e economia, conseguiu amealhar dinheiro suficiente para adquirir uma pequena propriedade agrícola no bairro do Veadinho. Neste local, muito trabalhou na lavoura de café e na lida com gado leiteiro.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Com o trabalho árduo da família conseguiu juntar recursos financeiros para a compra de outra propriedade rural, desta vez no bairro do Baixotes, também no município de Birigui. Nessa época, as atividades laborais se intensificaram, pois estavam distribuídas em duas áreas rurais distantes e para tanto tinha que atravessar toda a cidade de Birigui para fazer o deslocamento de uma para a outra.

O trajeto era realizado em lombo de animal, cavalo ou burro, ou de carroça e ainda quando a carga a ser transportada era mais pesada, utilizava o carro de boi. Muito trabalhou nessas terras, produzindo alimentos.

Então vieram os casamentos de Guilherme com Regina Pintão, em 1946, e de Ervino com Maria Beltran, em 1948. Das bodas de Guilherme e Regina nasceram os filhos Dilson, Décio, Luiz Antônio, Maria Dirce e Aparecida de Fátima. Do relacionamento de Ervino e Maria nasceram os filhos José Luiz, Maria Isabel e Ângela Evaneli. A partir de então, os filhos casados estabeleceram residência na propriedade da família no bairro Baixotes, enquanto que Luiz e Giovanna permaneceram naquela do bairro Veadinho.

Com o passar do tempo, a propriedade rural do bairro Veadinho foi vendida. Contudo, a do bairro Baixotes continuava sendo de propriedade da família.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Presentemente, a família do nono Luigi, como é carinhosamente tratado, além dos 8 (oito) netos, conta com 17 (dezessete) bisnetos e 9 (nove) trinetos (tataranetos).

A grande maioria da prole, ainda estabelecida em Birigui, dá continuidade ao trabalho iniciado por Luiz Michelin no ano de 1923, de modo que a **Família Michelin** muito contribuiu e continua contribuindo com o progresso e pujança do município de Birigui.

Cidadão exemplar, pai de família abnegado, fez da nova pátria seu lar. Com trabalho honesto e muito sacrifício, criou e educou seus filhos com dignidade, lançando os alicerces para a construção de uma grande família, hoje sobejamente conhecida em Birigui, com seus descendentes dando continuidade a seu legado.

O destino não permitiu que retornasse à sua terra natal, nem mesmo para rever seus familiares e amigos. Faleceu em 06 de novembro de 1957, antes de completar 60 anos.

FAMILIA MICHELIN

Luiz Michelin e Giovanna Puntin

Filhos:

Guilherme Michelin – casado com Regina Pintão

Ervino Michelin – casado com Maria Beltran



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Netos (por parte de Guilherme Michelin)

Dilson Michelin (casado com Nilze Helena Montagnoli)
Dércio Michelin (casado com Lúcia Helena Fani)
Luiz Antônio Michelin (casado com Luci Carvalho Pinto)
Maria Dirce Michelin (casada com Antônio Orlando Fabrice)
Aparecida de Fátima Michelin (casada com Ismael Gobbo)

Netos (por parte de Ervino Michelin)

José Luiz Michelin (casado com Maria Aparecida Sadre)
Maria Isabel Michelin (casada com César Marino Godoy)
Ângela Evaneli Michelin (foi casada com João Claudio Celestino)

Bisnetos (por parte de Guilherme Michelin)

Alessandro Fani Michelin (casado com Maria Cristina Arslan Nissan)
Aline Michelin (casada com Alexandre Favarin Riqueti)
Fernanda Fani Michelin (casada com Fábio Mader)
Danilo Carvalho Michelin
Luiz Guilherme Michelin (casado com Tatiane Galego Correa)
Daniele Carvalho Michelin (casada com Renato Paganotte)
Marina Michelin Fabrice (casada com Thiago Tunes dos Santos)
Heloize Michelin
Cibele Michelin Fabrice (casada com Fabiano Carlos Vendrame)
Larissa Michelin Fabrice
Laura Emília Michelin Fabrice
Lucas Augusto Michelin Fabrice

Bisnetos (por parte de Ervino Michelin)

Renata Sandre Michelin



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Nayara Sandre Michelin
Marino Luis Michelin Godoy
Matheus Michelin Celestino
Gabriela Michelin Celestino

Trisnetos – tataranetos (por parte de Guilherme Michelin)

Luisa Michelin Riqueti
Giovanna Michelin Mader
Gabriel Nissan Michelin
Helena Fabrice Santos
Enzo Michelin Riqueti
Gustavo Nissan Michelin
Julia Nissan Michelin
Miguel Fabrice Vieira
Rafael Michelin Mader

Este o esboço biográfico de Luiz Michelin, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu respeitoso nome para denominar uma das vias públicas de Birigui, iniciativa para o qual pedimos a compreensão e o voto favorável unânime dos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 15 de setembro de 2017.


CESAR PANTAROTTO JUNIOR,
VEREADOR.